



Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito | Resultados para Portugal | Julho 2014

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em julho aos cinco grupos bancários incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito e as condições aplicadas nos empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se, em termos médios, menos restritivos no decurso do segundo trimestre de 2014. No segmento dos particulares, registou-se uma relativa estabilidade. Para os próximos três meses, os critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro deverão permanecer globalmente sem alterações.

No período em análise, os resultados do inquérito apontam também para um aumento da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte de empresas, sendo mais notório no segmento das pequenas e médias empresas (PME). Por sua vez, a procura de empréstimos por particulares permaneceu relativamente estável para a maioria das instituições inquiridas. Para o terceiro trimestre, de um modo geral, não se antecipam alterações significativas na procura de crédito por parte de empresas e particulares.

II. Apresentação dos resultados

Oferta

No segundo trimestre de 2014, os critérios de concessão de empréstimos ou de linhas de crédito a empresas tornaram-se ligeiramente menos restritivos para duas das instituições participantes, tendo permanecido sem alterações para as restantes instituições inquiridas.

A menor restritividade ocorreu, sobretudo, nos empréstimos a PME e nos empréstimos de curto prazo. A concorrência entre instituições bancárias e uma avaliação mais favorável dos riscos percecionados (sobretudo para atividade económica em geral, mas também para alguns sectores ou empresas específicos) foram os principais factores conducentes à adoção de uma política de crédito menos restritiva. De um modo geral, as condições aplicadas nos empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se menos restritivas. Em particular, e de forma transversal a PME e grandes empresas, evidenciaram-se a redução nos *spreads* aplicados em empréstimos de risco médio e os aumentos da maturidade e do montante dos empréstimos concedidos.

No segmento dos empréstimos a particulares, quer para aquisição de habitação quer para consumo e outros fins, não foram reportadas alterações nos critérios de concessão de crédito. Não obstante, alguns fatores terão contribuído para uma menor restritividade, em especial uma avaliação mais favorável dos riscos. Relativamente às condições praticadas neste segmento, estas permaneceram relativamente estáveis. De qualquer forma, algumas instituições reportaram alguns ajustamentos, no sentido de uma menor restritividade, em particular a diminuição dos *spreads* nos empréstimos de risco médio para aquisição de habitação.

Para o terceiro trimestre de 2014, em termos gerais, as expectativas são de manutenção dos critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro. No entanto, no segmento dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, um banco antecipa uma menor restritividade nos respetivos critérios.

Procura

No segundo trimestre de 2014, a procura média de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas registou um aumento, sobretudo no segmento das PME. Entre os fatores subjacentes a esta evolução, destacaram-se o aumento das necessidades de financiamento de existências e de fundo maneio, bem como a reestruturação de dívida.

No mesmo período, a procura de empréstimos por particulares para aquisição de habitação e para consumo e outros fins manteve-se relativamente estável para a maioria das instituições inquiridas. Apenas um banco reportou um ligeiro aumento em cada segmento. Não obstante esta relativa estabilidade, algumas instituições indicaram a melhoria da confiança dos consumidores e a evolução das despesas de consumo relativas a bens duradouros (no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins) como fatores com impacto positivo na evolução da procura.

Para o terceiro trimestre de 2014, de um modo geral, as instituições inquiridas não antecipam alterações na procura de empréstimos quer por parte de empresas quer por parte de particulares. No entanto, uma instituição antevê um ligeiro aumento no segmento das empresas, e outra perspectiva um aumento da procura no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins.

III. Perguntas *ad-hoc*

Em linha com os inquéritos anteriores, o inquérito conduzido em julho incluiu um conjunto de questões *ad-hoc* que visam avaliar o impacto sobre as condições de financiamento e de concessão de crédito dos bancos de eventos específicos e/ou localizados no tempo. Em particular, neste inquérito foram consideradas quatro questões.

A primeira questão procurou avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros no acesso dos bancos a financiamento e na sua capacidade de transferência de risco. De acordo com os bancos inquiridos, em termos médios,

verificou-se uma deterioração no financiamento de retalho de longo prazo, enquanto o acesso ao mercado de títulos de dívida de médio a longo prazo registou uma melhoria, no decurso do segundo trimestre. Nas restantes fontes de financiamento, as instituições não reportaram alterações significativas, embora um banco tenha indicado uma ligeira melhoria no acesso ao mercado de titularização, enquanto outra instituição reportou uma evolução no mesmo sentido no mercado de *repos*.

Para o terceiro trimestre de 2014, os bancos inquiridos antecipam, em termos médios, uma ligeira melhoria no acesso ao mercado monetário de muito curto prazo e ao mercado de títulos de dívida com maturidade mais longa. Para o financiamento de retalho as expectativas são, em média, no sentido oposto, isto é, de uma deterioração. Para os outros mercados de financiamento, a maioria das instituições não perspectiva alterações. No entanto, há expectativas individuais de uma ligeira melhoria no acesso ao mercado de titularização de empréstimos de empresas e ao mercado de *repos*, bem como expectativas de uma ligeira deterioração no acesso ao mercado monetário e ao mercado de títulos de dívida, ambos de curto prazo.

As duas questões *ad-hoc* seguintes, incluídas semestralmente, incidiram sobre o impacto dos novos requisitos de fundos próprios definidos pela União Europeia (CRR/CRD IV) e/ou outra regulamentação de capital específica a cada país. Estas questões procuraram avaliar em que medida as novas regras de capital regulamentar condicionaram a política de crédito das instituições bancárias na área do euro, em virtude do seu potencial impacto na captação de fundos próprios, nos critérios de concessão de empréstimos e *spreads* praticados.

Neste contexto, os resultados do inquérito indicam uma redução dos ativos ponderados pelo risco nos últimos seis meses, sendo expectável que esta evolução continue durante o corrente semestre. Relativamente aos fundos próprios, os resultados são mistos: duas instituições reportaram um aumento, enquanto duas instituições assinalaram uma redução significativa. Para os próximos seis meses, dois bancos

perspetivam uma ligeira diminuição dos fundos próprios, enquanto as restantes instituições inquiridas não antecipam alterações.

De um modo geral, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro não foram afetados na sequência de alterações regulamentares. No entanto, uma instituição reportou alguns ajustamentos nos seus critérios, tornando-os ligeiramente menos restritivos para as PME e mais restritivos para as grandes empresas. Para os próximos seis meses, esta evolução deverá manter-se. Relativamente aos *spreads*, a generalidade dos bancos inquiridos não reportou alterações, embora tenham ocorrido alguns ajustamentos de forma diferenciada entre instituições. Para a segunda metade do ano, em termos gerais, não se antecipam alterações significativas.

A última questão *ad-hoc* deste inquérito procurou avaliar o impacto da evolução do mercado de dívida soberana nas condições de financiamentos dos bancos, nos respetivos critérios de concessão de crédito e nos *spreads* praticados, no decurso dos últimos três meses. De acordo com os resultados obtidos, não houve impacto sobre as condições de financiamento dos bancos, nem sobre os critérios de concessão de crédito. Apenas uma instituição indicou que os desenvolvimentos nos mercados de dívida soberana contribuíram para uma melhoria nas suas condições de financiamento. Relativamente aos *spreads*, duas instituições reportaram algum impacto nos *spreads* aplicados nos empréstimos a empresas, no sentido de uma menor restritividade.



BANCO DE PORTUGAL

EUROSISTEMA

Nota metodológica

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referente a julho de 2014.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais,

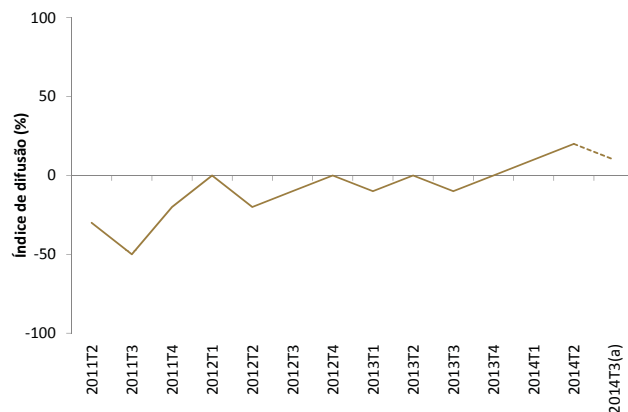
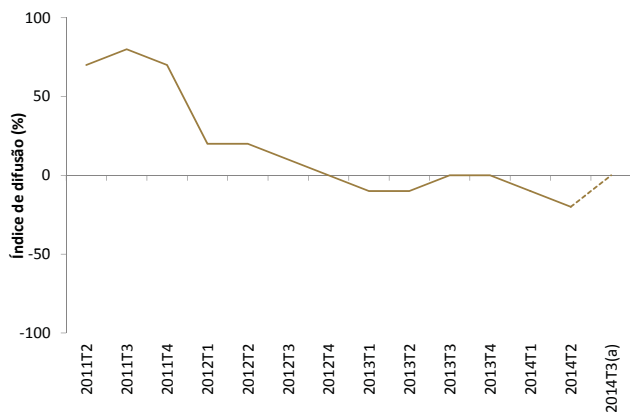
segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação “sem alterações”. Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração “ligeira” (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

Oferta de crédito

Procura de crédito

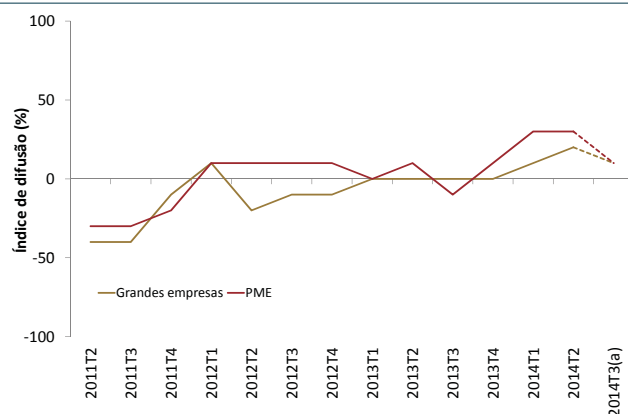
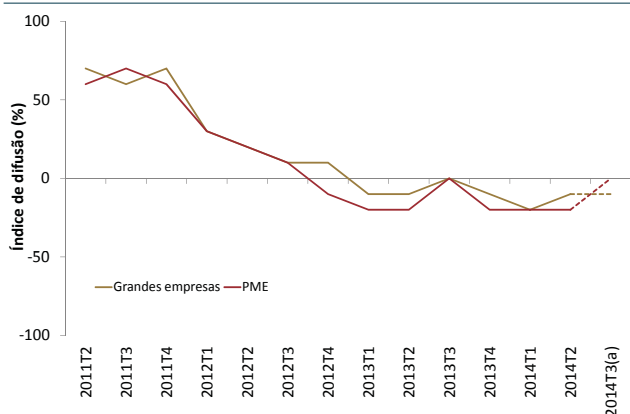
Empresas (apreciação global)

Empresas (apreciação global)



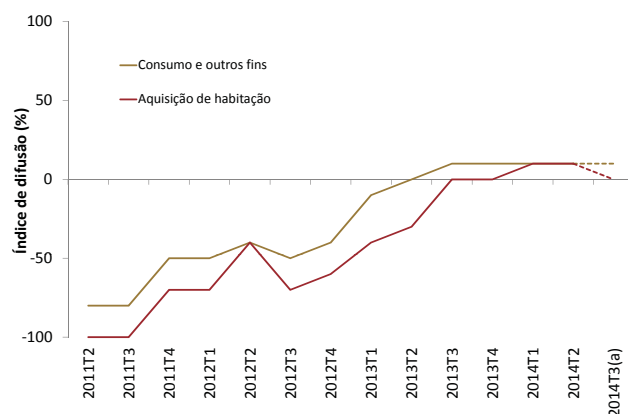
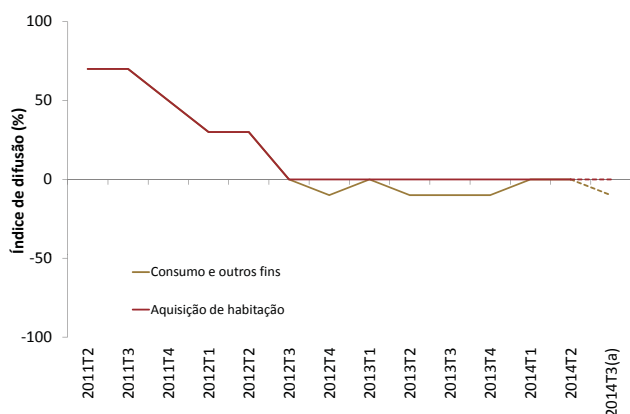
Empresas

Empresas



Particulares

Particulares



Nota: (a) Expetativas dos Bancos Inquiridos.

I • Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos						
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos						
Permaneceram praticamente sem alterações		3	3	4	3	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos		2	2	1	2	1
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Jul.14	-20	-20	-10	-20	-10
	Abr.14	-10	-20	-20	-10	0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação Geral		--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
								Jul.14	Abr.14
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco									
	Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)			5				0	0
	Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) (2)			5				0	0
	Posição de liquidez do banco			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência									
	De outras instituições bancárias			2	3			-30	-30
	De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
	Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos									
	Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	-20
	Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			4	1			-10	-20
	Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, *i.e.*, financiamento extrapatrimonial.

(continua)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)			5				0	0
Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) (2)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-30
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	-30
Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			4	1			-10	-20
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, *i.e.*, financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)			5				0	0
Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) (2)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			3	1	1		-30	-30
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de capitais			4	1			-10	0
C) Perceção dos riscos								
Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	-10
Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			3	2			-20	-20
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, *i.e.*, financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação Geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Preço								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			1	4			-40	-40
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			4	1			-10	0
B) Outras condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			1	4			-40	-20
Garantias exigidas			4	1			-10	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			4	1			-10	0
Maturidade			2	3			-30	-10

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Preço								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			2	2	1		-40	-40
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			4		1		-20	0
B) Outras condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	-20
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			2	2	1		-40	-20
Garantias exigidas			4		1		-20	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			4		1		-20	0
Maturidade			2	2	1		-40	-20

(continua)

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Preço								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			1	3	1		-50	-30
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			4	1			-10	0
B) Outras condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			3	2			-20	-20
Garantias exigidas			4	1			-10	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			4	1			-10	0
Maturidade			2	3			-30	-10

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente						
Permaneceu praticamente sem alterações		3	2	3	3	4
Aumentou ligeiramente		2	3	2	2	1
Aumentou consideravelmente						
Índice de difusão %	Jul.14	20	30	20	20	10
	Abr.14	10	30	10	20	10

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Necessidades de financiamento das empresas								
Financiamento do investimento			4	1			10	10
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			2	3			30	20
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			4		1		20	10
Reestruturação da dívida			3	2			20	30
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
Geração interna de fundos			5				0	10
Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	10
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão de títulos de dívida			4		1		20	0
Emissão de ações ou outros títulos de participação no capital			4	1			10	0

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos						
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	4	4	5	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos			1	1		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Jul.14	0	0	-10	-10	0
	Abr.14	0	-10	-20	-10	-10

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente						
Diminuirá ligeiramente						
Permanecerá praticamente sem alterações		4	4	4	4	5
Aumentará ligeiramente		1	1	1	1	
Aumentará consideravelmente						
Índice de difusão %	Jul.14	10	10	10	10	0
	Abr.14	30	40	30	40	30

II • Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares**?

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos			
Permaneceram praticamente sem alterações		5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Jul.14	0	0
	Abr.14	0	0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	-10
Perspetivas para o mercado da habitação			4	1			-10	0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Preço								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			3	2			-20	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
B) Outras condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos no seu banco na **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
 - = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
 ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
 + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
 ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
 NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	-20
Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida			4	1			-10	-10
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Preço								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
B) Outras condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	-10

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente			
Permaneceu praticamente sem alterações		4	4
Aumentou ligeiramente		1	1
Aumentou consideravelmente			
Índice de difusão %	Jul.14	10	10
	Abr.14	10	10

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores abaixo mencionados influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
Perspetivas para o mercado da habitação			5				0	0
Confiança dos consumidores			3	2			20	10
Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				0	0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
Poupanças dos particulares			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	10
Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores abaixo mencionados influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
 - = contribuiu para uma diminuição
 ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
 + = contribuiu para um aumento
 ++ = contribuiu para um aumento considerável
 NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jul.14	Abr.14
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			3	2			20	10
Confiança dos consumidores			3	2			20	20
Aquisição de títulos			5				0	0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
Poupanças dos particulares			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares?**

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos			
Permanecerão praticamente sem alterações		5	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos			1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Jul.14	0	-10
	Abr.14	0	-20

17. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente			
Diminuirá ligeiramente			
Permanecerá praticamente sem alterações		5	4
Aumentará ligeiramente			1
Aumentará consideravelmente			
Índice de difusão %	Jul.14	0	10
	Abr.14	10	20

Perguntas *ad-hoc*

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e de retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou, nas suas expectativas, o acesso e/ou a capacidade referidos irão alterar-se nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

-- = houve/haverá uma deterioração considerável

- = houve/haverá uma ligeira deterioração

° = não houve/haverá alterações

+ = houve/haverá uma ligeira melhoria

++ = houve/haverá uma melhoria considerável

NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Financiamento de retalho											
Depósitos de curto prazo (até um ano)		1	3	1			2	2	1		
Depósitos de longo prazo (mais de um ano) e outros instrumentos de financiamento de retalho		3	1	1		1	1	2	1		
B) Mercado monetário interbancário sem garantia											
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5				1	2	2		
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5				1	4			
C) Títulos de dívida negociados por grosso⁽³⁾											
Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			5				1	4			
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)			2	3				3	2		
D) Titularização⁽⁴⁾											
Titularização de empréstimos a empresas			4	1				4	1		
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			4	1				5			
E) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾											
			4					4			1
F) Outros mercados (especificar)											
Mercado de reportes				1					1		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

As seguintes perguntas incidem sobre o impacto dos novos requisitos de fundos próprios definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), bem como de outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão em matéria de requisitos de fundos próprios(*), nas políticas de crédito do seu banco (em virtude das medidas tomadas para ajustar a captação de fundos próprios do seu banco e o potencial impacto nas condições de financiamento).

2. Face às novas medidas de regulamentação ou de supervisão*, em que medida é que o seu banco:

- aumentou/reduziu os ativos ponderados pelo risco
- aumentou/reduziu os fundos próprios
- registou condições de financiamento mais/menos restritivas

nos últimos seis meses e/ou espera que tal se verifique nos próximos seis meses?:

-- = foram/serão objeto de uma redução considerável; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente mais restritivas

- = foram/serão objeto de uma ligeira redução; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente mais restritivas

° = permaneceram/permanecerão praticamente sem alterações

+ = foram/serão objeto de um ligeiro aumento; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente menos restritivas

++ = foram/serão objeto de um aumento considerável; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente menos restritivas

NA = Não Aplicável.

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	°	+	++	NA	--	-	°	+	++	NA
Ativos ponderados pelo risco		2	3					2	3			
Dos quais: Empréstimos de risco médio		3	2					3	2			
Empréstimos de maior risco		3	2					3	2			
Fundos próprios		2		1	2			2		3		
Dos quais: Lucros não distribuídos				4	1					4	1	
Emissão de capital ⁽¹⁾		1		3		1		1		3	1	
Impacto nas condições de financiamento do seu banco				4	1			1	3	1		

* Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), de abril de 2013 (disponíveis em: <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0114+0+DOC+XML+V0//PT> e <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0115+0+DOC+XML+V0//PT>), assim como os requisitos que resultarão da avaliação completa a efetuar pelo BCE e pelas autoridades nacionais competentes dos países participantes, em conformidade com o disposto no regulamento relativo ao mecanismo único de supervisão, ou os requisitos resultantes de quaisquer outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão recentemente aprovadas/implementadas ou que se espera virem a ser aprovadas/implementadas num futuro próximo.

(1) Inclui a emissão de ações e instrumentos híbridos, bem como injeções de capital, nomeadamente por autoridades públicas nacionais ou supranacionais.

3. Na sequência das novas medidas de regulamentação ou de supervisão*, em que medida é que, nos passados/próximos seis meses, foram/serão efetuados ajustamentos dos critérios de aprovação de empréstimos/ajustamentos dos *spreads* aplicados pelo seu banco?

- = os critérios/*spreads* passaram/passarão a ser consideravelmente mais restritivos
- = os critérios/*spreads* passaram/passarão a ser ligeiramente mais restritivos
- ° = não tiveram/terão praticamente qualquer impacto nos critérios/*spreads*
- + = os critérios/*spreads* passaram/passarão a ser ligeiramente menos restritivos
- ++ = os critérios/*spreads* passaram/passarão a ser consideravelmente menos restritivos

a) Critérios de concessão de crédito

		Empréstimos e linhas de crédito		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-		1		
	°	4	4	5	5
	+	1			
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-		1		
	°	4	4	5	5
	+	1			
	++				

b) *Spreads* (*spread* maior = maior restritividade / *spread* menor = menor restritividade)

		Empréstimos e linhas de crédito		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-			1	1
	°	4	4	4	4
	+	1	1		
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-				
	°	4	4	5	5
	+	1	1		
	++				

* Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), de abril de 2013 (disponíveis em: <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0114+0+DOC+XML+V0//PT> e <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0115+0+DOC+XML+V0//PT>), assim como os requisitos que resultarão da avaliação completa a efetuar pelo BCE e pelas autoridades nacionais competentes dos países participantes, em conformidade com o disposto no regulamento relativo ao mecanismo único de supervisão, ou os requisitos resultantes de quaisquer outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão recentemente aprovadas/implementadas ou que se espera virem a ser aprovadas/implementadas num futuro próximo.

Pergunta ad-hoc sobre o impacto da crise da dívida soberana

4. Atendendo à evolução observada no mercado europeu de dívida soberana⁽¹⁾, em que medida é que, nos últimos três meses, os factores seguintes contribuíram para provocar alterações nas condições de financiamento/nos critérios de concessão de crédito/nos spreads do seu banco? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

-- = contribuíram consideravelmente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos *spreads*

- = contribuíram ligeiramente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos *spreads*

° = não afectaram praticamente as condições de financiamento/os critérios de concessão de crédito/os *spreads*

+ = contribuíram ligeiramente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos *spreads*

++ = contribuíram consideravelmente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos *spreads*

	Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco																			
	Impacto nas condições de financiamento do seu banco					Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++
A) Exposição direta a dívida soberana			5					5					5					5		
B) Valor dos ativos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			4	1				5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			3		1			4					4					4		

	Impacto nos spreads aplicados pelo seu banco															
	Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares					
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Exposição direta a dívida soberana				4	1				5					5		
B) Valor dos ativos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾				3	2				5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾				3		1				4					4	

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Por exemplo, acordos de recompra ou operações com garantia envolvendo derivados.

(3) Por exemplo, qualquer redução automática de notação de crédito que afecte o seu banco, após uma redução da notação de crédito soberana ou variações no valor da garantia implícita do Estado, bem como efeitos de repercussão em outros activos, incluindo a carteira de empréstimos.